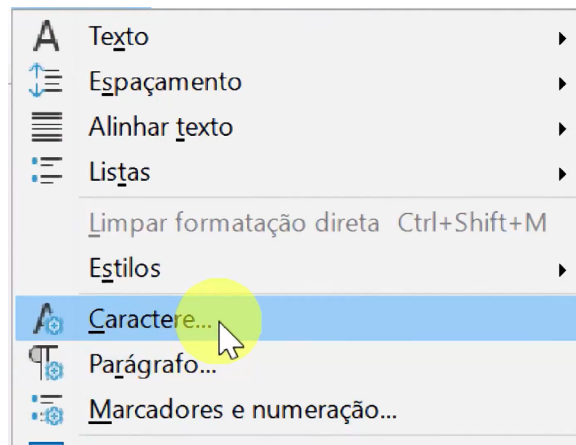


LIBREOFFICE 7 - IMPRESS VI

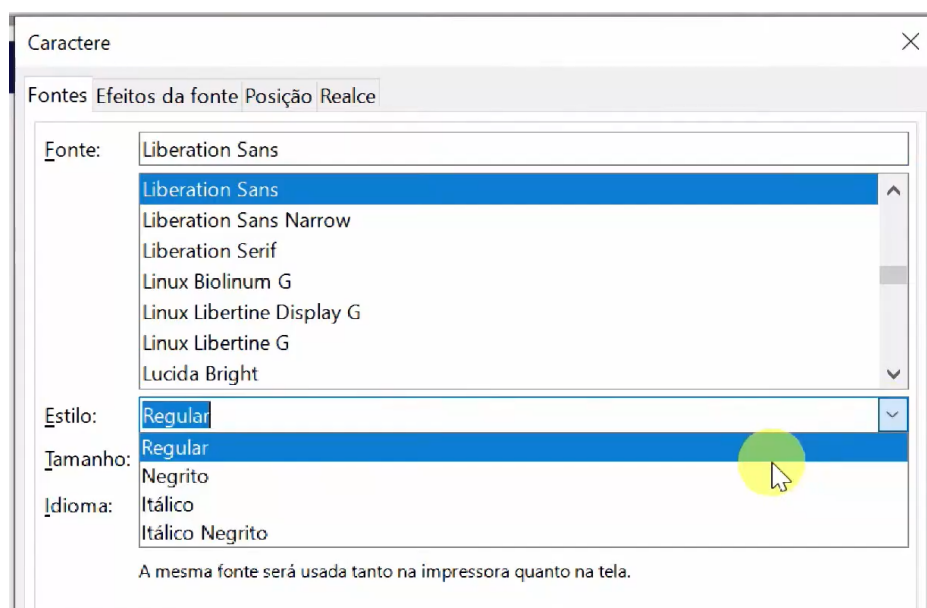
Formatação

Dando sequência às questões de caracteres, sabe-se que a opção de formatar “caractere” já chegou a ser substituída nos certames pela expressão formatar “fonte”, o que pode configurar em um erro, pois não existe a expressão “fonte” na formatação do Impress.

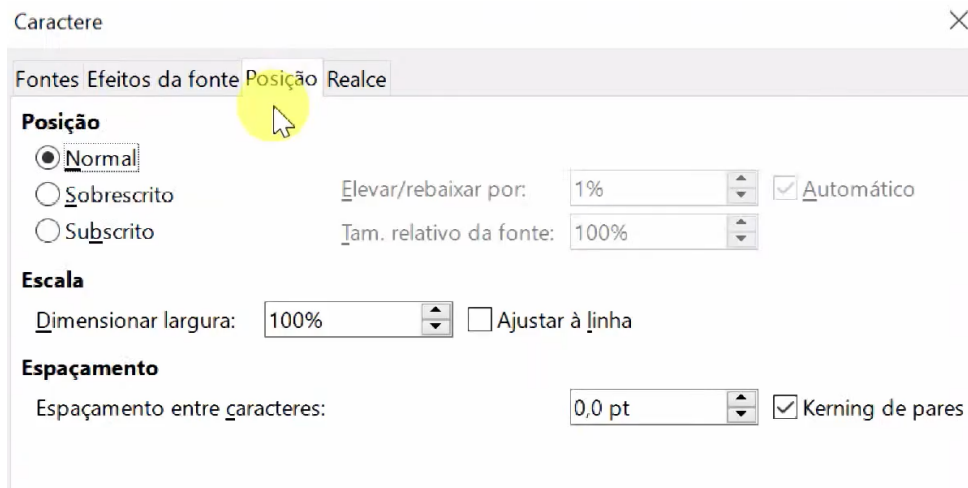


Não é totalmente certo afirmar que se trata de erro, pois os termos costumam ser intercambiáveis e tudo dependerá da forma como a questão foi elaborada. Portanto, busque sempre interpretar.

Posto isso, a opção para formatar “caractere” conta com uma miríade de alternativas de fonte, além de modificações possíveis em relação ao estilo da fonte, o seu tamanho, o idioma utilizado para fazer a correção gramatical e ortográfica, etc.

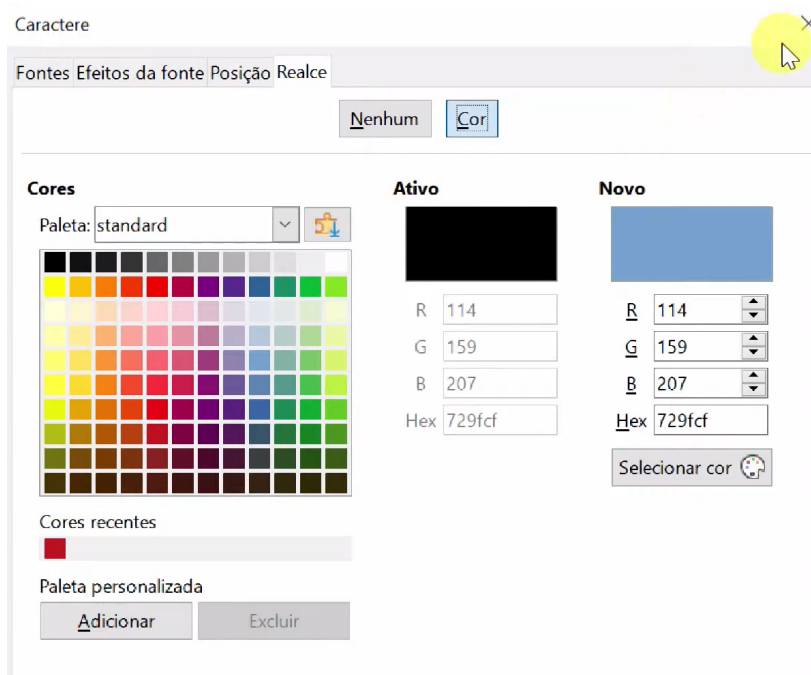


Outros pontos como a posição dos caracteres, como dimensão de largura, espaçamento e outros pontos técnicos também podem ser cobrados pelas bancas nos certames, pois muitas bancas têm como alvo justamente os pontos menos observados e mais recônditos dos programas.

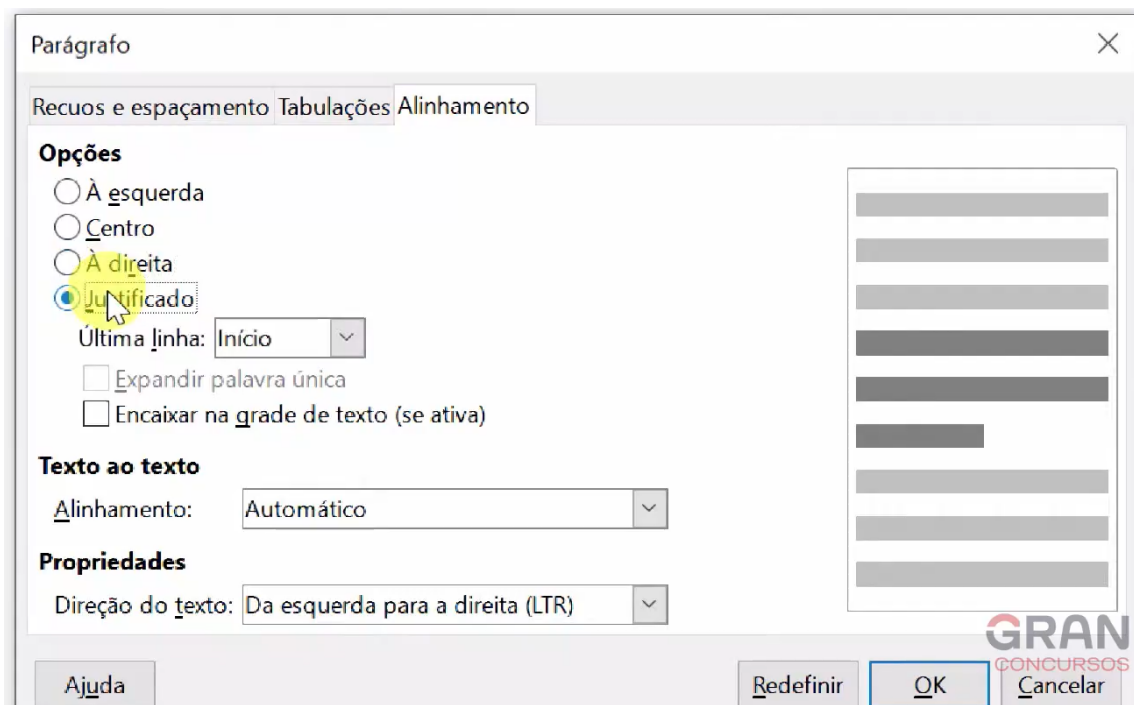


De todo modo, o foco das aulas é apontar elementos que podem ser alvos de questões de concurso, mas o aluno deve ter uma mente objetiva e saber filtrar alguns pontos para saber que não é o fato de algo estar sendo meramente mencionado que se configura em um ponto fulcral para os estudos e preparação do candidato.

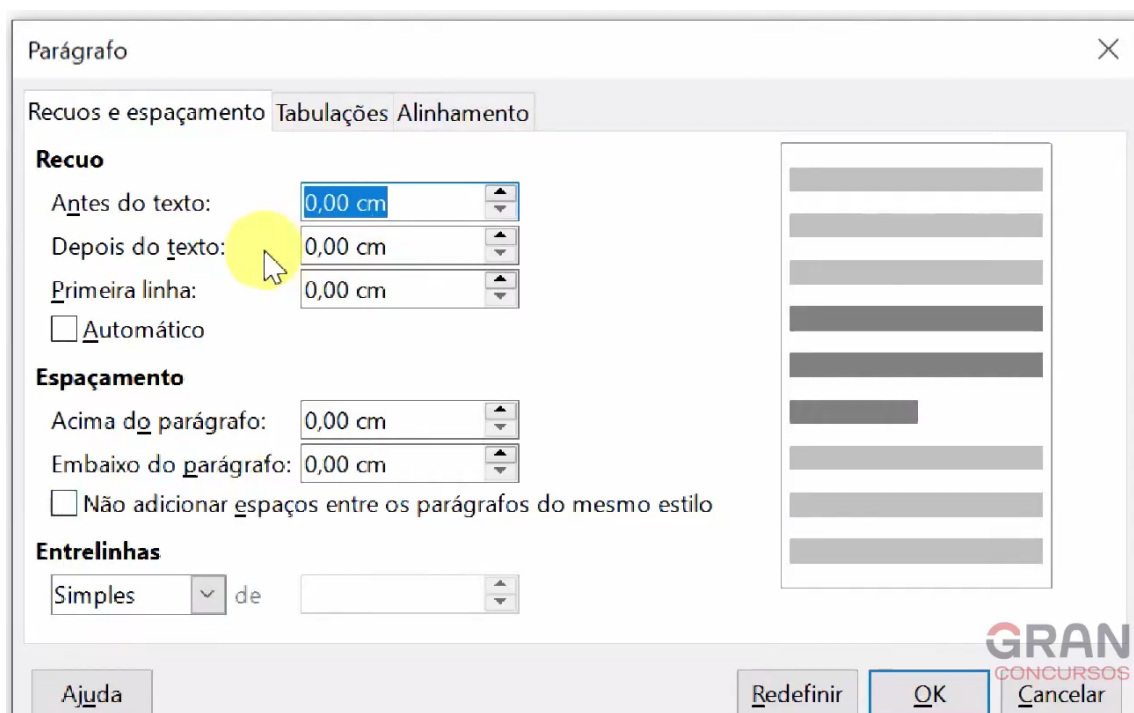
A melhor coisa a se fazer após aulas teóricas é buscar resolver o maior número de questões possíveis para que, na prática, o candidato possa observar o que tende a ser cobrado.



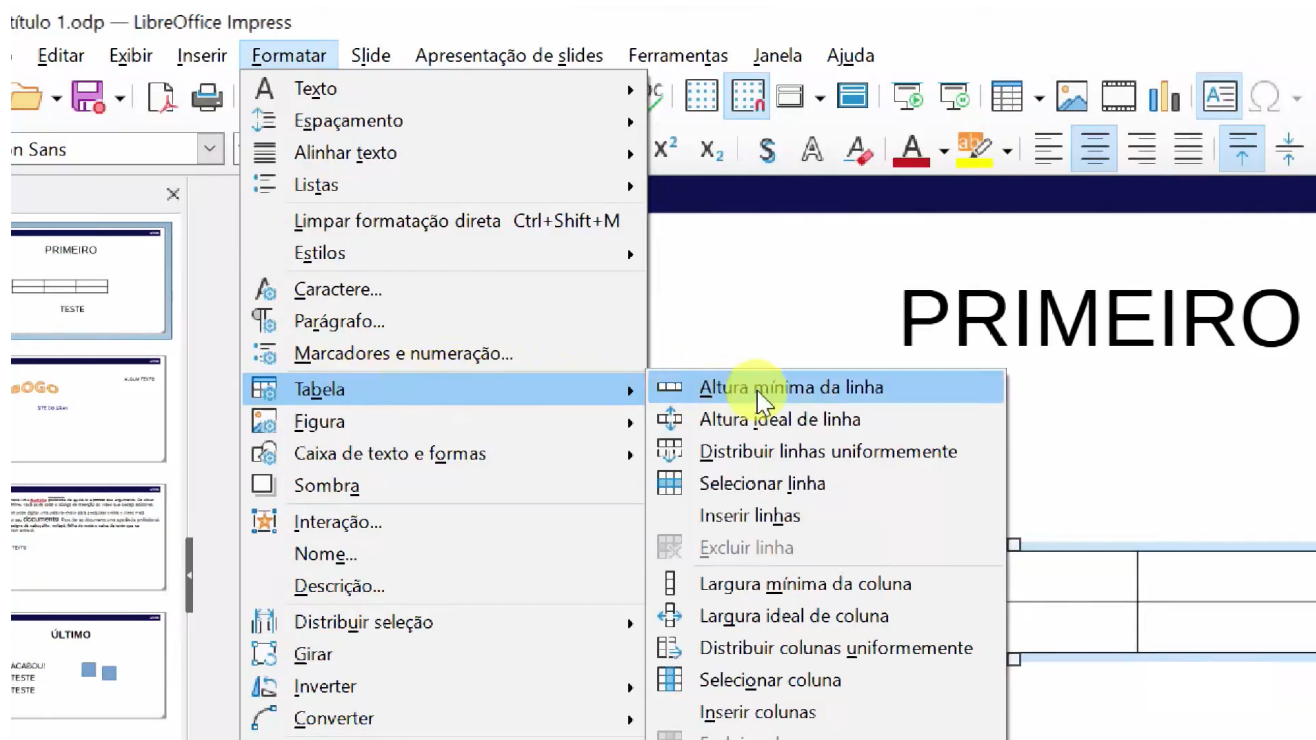
O realce de cores também é possível e permite destacar períodos de texto como uma espécie de marca texto.



As opções de alinhamento seguem a mesma ideia empregada no alinhamento de outros editores de texto como o Word.



Em relação ao recuo de parágrafos e seus espaçamentos, a alteração possível é bastante precisa e pode ser alterada a cada centímetro.

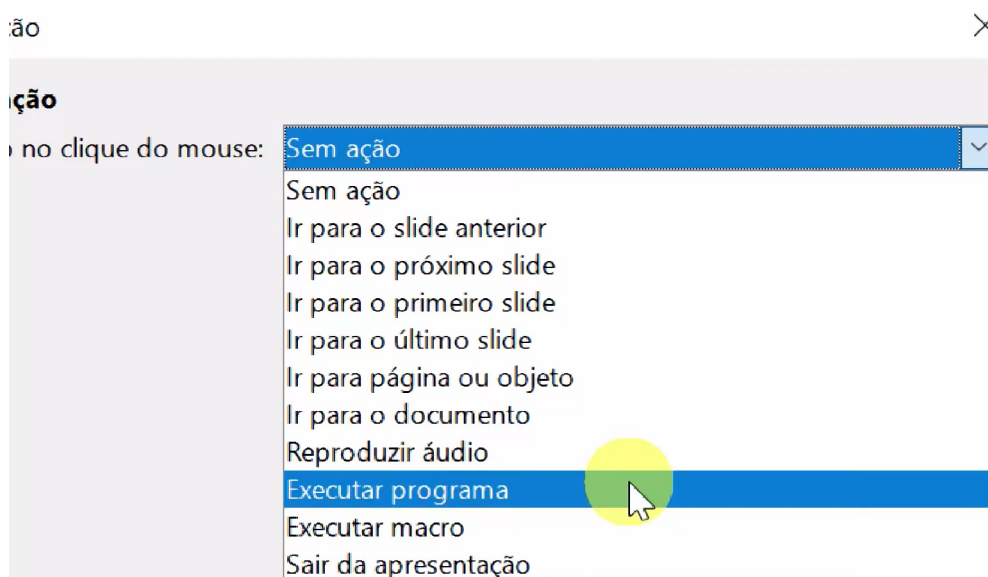


Com uma tabela selecionada, a mesma pode ser alterada com um leque bastante extenso de opções.

Não é possível decorar as opções de alteração da tabela, mas pelo menos ter uma noção do que é possível fazer na formatação da tabela para que a memória possa buscar a informação de forma mais ativa no momento que uma questão eventualmente abordar o tema e as possibilidades de alteração de uma tabela.

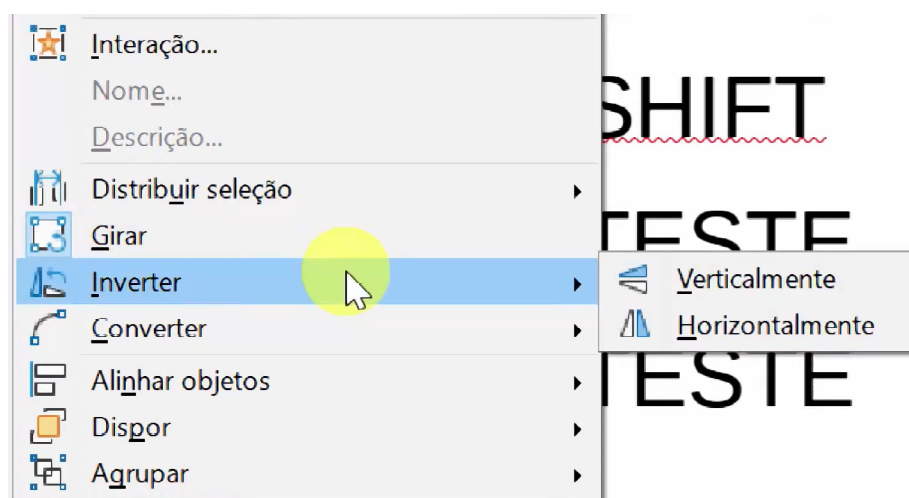
Para formatar figuras também é necessário que estejam selecionadas e, para selecionar mais de uma figura ao mesmo tempo, deve-se pressionar a tecla Shift enquanto clica sobre as figuras com o cursor.

Os objetos não precisam, necessariamente, ser figuras, podendo também serem caixas de texto ou outras inserções de objetos.



Vale ressaltar a possibilidade de automatizar tarefas ou criar links com os objetos inseridos para que eles criem ações quando ocorrerem cliques sobre eles com o mouse. O mesmo ocorre no Word e outros programas de edição.

Lembrando que ter uma ideia do que pode ser feito na automatização de tais ações é muito mais importante e eficiente do que tentar decorar as ações possíveis.

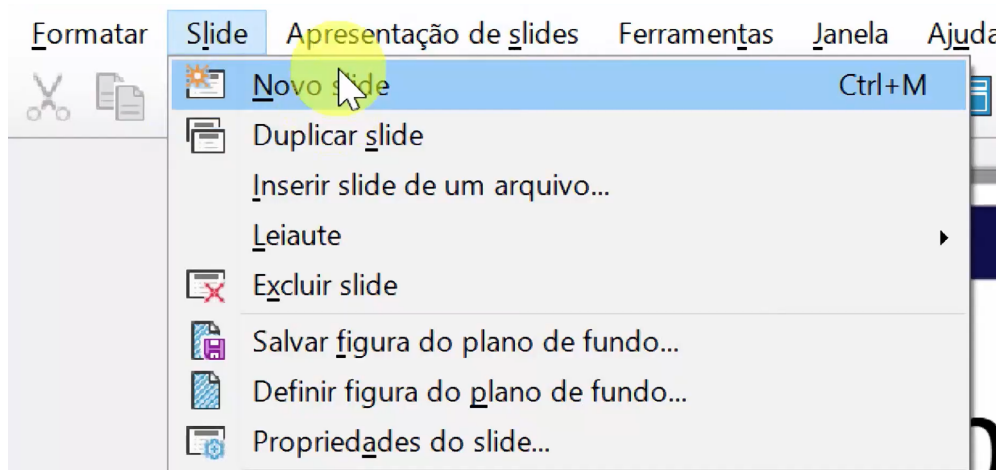


Há a possibilidade de moldar os objetos de diferentes formas com muitas opções como inverter, girar, converter, alinhar, dispor e agrupar os objetos inseridos.

A disposição, por exemplo, é um recurso interessante que permite, dentre outras coisas, colocar uma imagem atrás de outra, ocultando-a.

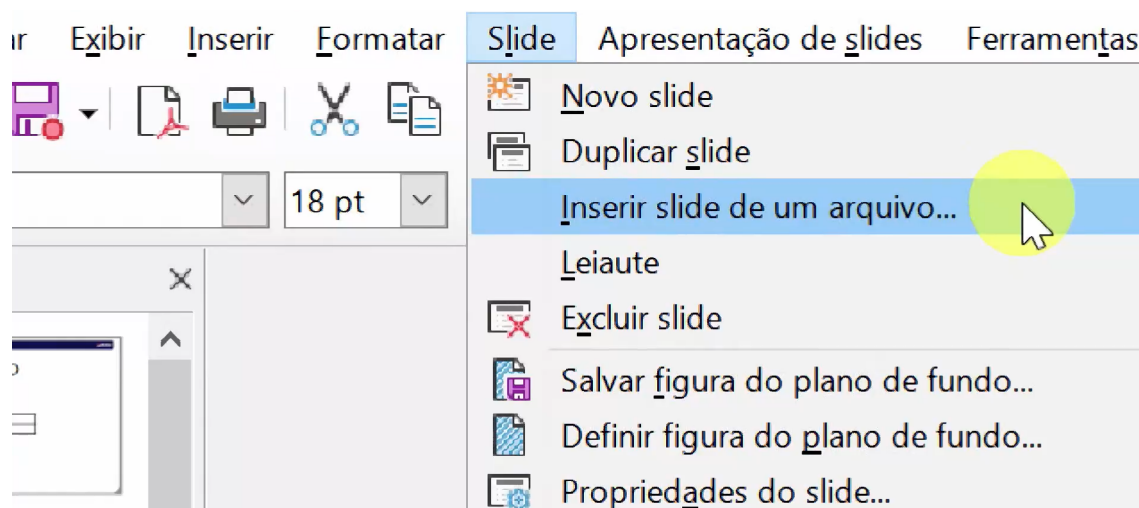
O recurso de agrupar também é interessante, pois permite mover as imagens conjuntamente e realizar alterações simultâneas sem a necessidade de buscar selecionar as imagens individualmente.

Lembrando que é sempre melhor entender as funcionalidades e o que é possível fazer com cada ponto do programa do que simplesmente tentar decorar tudo o que o programa possui.



As questões podem estar focadas em cobrança dos ícones. Portanto, observe os ícones como aquele utilizado para criar um “novo slide” para que possa lembrar com mais facilidade.

A funcionalidade que permite “duplicar slide” é muito importante quando não se quer repetir a formatação ou conteúdo utilizado em determinado slide, copiando todo o seu conteúdo e formatação para depois manter o que julgar consentâneo.



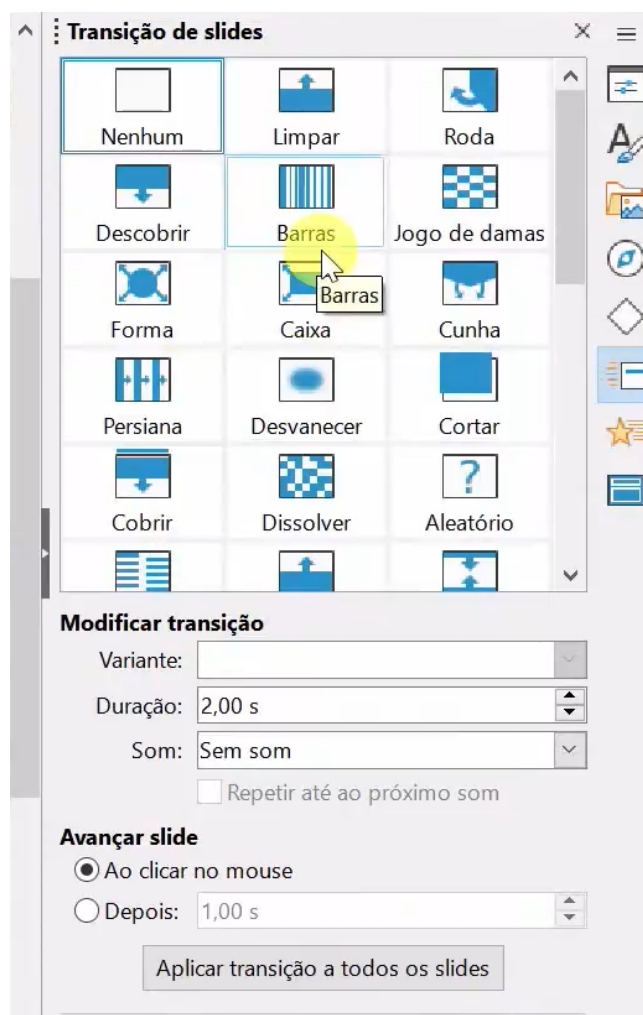
Outra forma de inserção inclui a guia “Slide” que possui a opção de inserir um slide após o slide que estiver selecionado no momento da inserção.

Lembrando que inserir um novo slide sem copiá-lo não mantém algumas características como formação e plano de fundo dos slides que não estiverem utilizando a formação e plano de fundo padrões.

Vale ressaltar que, a despeito das muitas semelhanças, o Impress apresenta diferenças muito profundas em relação ao PowerPoint.

As apresentações no Impress, por exemplo, permitem pular os slides que estão ocultos, mas no PowerPoint a apresentação é feita.

Essa funcionalidade pode parecer ilógica em uma aula de poucos slides, mas, em uma prova com dezenas ou mesmo centenas de slides, pode se valer da possibilidade de ocultar slides na apresentação para deixar tudo mais conciso.



Prestar atenção às imagens das transições é muito importante para poder compreender melhor o que cada uma faz e poder relembrar quando a prova pedir para relacionar as imagens das transições com os seus efeitos.

O surgimento dos slides costuma estar acompanhado de efeitos que são criados nas transições de slide.

Algumas bancas têm preferências por transições como “jogo de dama”, “roda”, “caixa”, “cunha”, “persiana”, “desvanecer”, “cortar”, “cobrir”, “dissolver”, “aleatório”, “pente”, “empurrar”, “diagonal”, “ladrilhos”, “cubo”, “círculos”, “hélice”, “queda”, etc.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Jeferson Bogo Severino.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
